

Leonel Gomez - Pelo Fio do Alambrado

tom:

E
 Ao passo clareia o dia
 Tranqueando igual ao cavalo
 A cerca do alambrado
 Pelos fios, levava a vida
 A D'alva já de escondia
 No aconchego das macegas
 E a trança firme da rédea
 Baixo ao poncho se perdía
 E
 Chora o sereno caído
 O fio liso do alambrado
 Mágoas que guardou o farpado
 Pra enferrujar-se em seguida
 Se vai a cerca estendida
 Guardando o limo da trama
 D'onde uma teia de aranha
 Tece o seu rumo de vida
 E Gbm
 O mesmo fio do alambrado
 B A
 Que já me foi guitarreiro
 B
 Atorou a pata do ovejiro
 E
 Entre o machinho e o casco
 Gbm
 Junto ao potreiro dos guaxos
 B A
 De uma estância alheia
 B
 Relincha por volta e meia
 E

Sentindo quando me aparto
 A
 Vou olhando o alambrado
 B
 Pois entre as coisas que guarda
 A
 Fica um naco da minh'alma
 B
 Ali na estância pra trás
 A
 E, por certo, muito mais
 E
 Quando chegar lá nas casas
 B
 O meu piá com os olhos d'água
 E
 E um cabrestito, no más
 E
 O alambrado no passo
 Gbm
 Como uma potra gateada
 B
 Guarda a crina da cruzada
 E
 De alguma enchente matreira
 A
 Me apeio na porteira
 E
 Desprendo a argola da trama
 B
 E uma estrada se derrama
 E
 Por duas cercas lindeiras
 E Gbm
 E ao passo se chega a noite
 B A
 Num mesmo trote a cavalo
 B
 E a luz traz seu regalo
 E
 Luzindo o arame de cima
 Gbm
 A d'alva na sua rotina
 B A
 De espiar o dia passado
 B
 E a cerca do alambrado
 E
 Pelos fios levava a vida

Acordes

